

562/99

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE - MS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO
COORDENADORIA GERAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
PROGRAMA MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – BOLSA CRIANÇA CIDADÃ – VALE ESCOLA

01 – Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

- Fomentar a erradicação do trabalho infantil, através do pagamento da Bolsa Criança Cidadã - Vale Escola às famílias; garantir o acesso, regresso, permanência e sucesso escolar de crianças e adolescentes de 07 a 14 anos; oportunizar à crianças e adolescentes atividades recreativas, culturais, esportivas, complementares ao ensino fundamental - Jornada ampliada); estimular o fortalecimento dos vínculos familiares; contribuir para mudanças de atitudes das famílias /comunidade frente à crianças e adolescentes; proporcionar às crianças e adolescentes melhoria no seu desempenho educacional através do auxílio tarefa.

02 – Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(s) at(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividade(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.

A operacionalização do Programa, teve início com o mapeamento e diagnóstico das regiões de descartes (lixões) do Município de Campo Grande - MS, a priori com número significativo de crianças e adolescentes exercendo atividade laboral; cadastramento das famílias, buscando elementos que contribuíssem para um conhecimento da realidade sócio-econômico vivenciada pelas mesmas, propiciando subsídios para nortear as ações efetivas para erradicação do trabalho infanto juvenil no Município. Formalizar um pacto com amplos setores da sociedade, com envolvimento de entidades governamentais e organizações sociais, através de reuniões que consolidem o compromisso do Município pela Erradicação do Trabalho Infanto Juvenil. Realização de seleção das famílias, mediante os critérios de elegibilidade, previstos no programa. Inserção no ensino fundamental, das crianças e adolescentes que não estejam matriculados e realizando em parceria com a Secretaria Municipal e Estadual de Educação e famílias o acompanhamento do aproveitamento e frequência escolar dos mesmos. Efetuar o pagamento da "bolsa escola" mediante o comprovante de matrícula, boletins escolares e frequência na jornada complementar. Viabilização de cursos de qualificação profissional para genitores, que estejam desempregados / sub empregados, mediante estudo de mercado de empregabilidade, pois, quando do desligamento da família do programa, seus membros não estiverem aptos para o trabalho, com certeza os filhos terminarão por retornar as atividades laborais. Promover a divulgação do Programa, pelos diversos meios de comunicação, buscando a conscientização da sociedade, que "lugar de criança é na escola e na família", e não em "lixões", para que haja uma ampla mobilização municipal pró-erradicação do trabalho infantil. O monitoramento do Programa é realizado pela equipe técnica, com ênfase nas relações familiares, que determinarão o êxito do mesmo, uma vez que pais cômicos de seu dever de protetores não expõem filhos a trabalhos penosos, insalubres, perigosos e degradantes.

03 – Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Atendimento à 315 crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 14 anos em situação de risco pessoal e/ou social, nas atividades de coleta de descartes (lixões). O Programa adota para fins de elegibilidade os critérios de faixa etária, e a situação ocupacional de crianças e adolescentes, que contribuam direta e indiretamente para a renda familiar. As famílias com maior prole, e renda percapita até R\$ 50,00 terão primazia de atendimento, quando da seleção do Programa. Quanto ao pagamento, ou seja o benefício financeiro, será dado prioridade de recebimento para a genitora. Para fins de concessão do auxílio financeiro e de sua manutenção mensal adotar-se-á, os requisitos de 75 % de frequência no ensino fundamental mensal e nas atividades sócio-educativas, lazer e culturais no período complementar, e o abandono da atividade laboral. Casos as faltas excedam a 25% sem justificativa o benefício será suspenso. As famílias participam do programa, através de visitas domiciliares, reuniões, avaliações etc.

04 – Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Custos:

Governo Federal: R\$ 283.500,00 *80%*
Governo Municipal: R\$ 71.417,00 *20%*
Total Geral: R\$ 354.917,00 (anual)

Todos os recursos destinados, são utilizados integralmente no programa.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SAST, órgão responsável pela operacionalização do Programa Municipal de Erradicação Infantil – Bolsa Escola, detém 7,24% do orçamento total do município.

05 - Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

5 técnicos, sendo:

- 1 psicólogo
- 1 assistente social
- 1 professor
- 1 diretor de departamento
- 1 coordenador geral da área da criança e do adolescente

06 – Indique todas as organizações (públicas, e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma

O Programa Vale Escola será desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho - SAST, envolvendo outros setores do município, bem como organizações sociais.

Município:

Constitui-se Competência da SAST:

- Coordenar e normatizar o Programa em nível Municipal;
- Articular-se com outros setores do governo e organizações sociais para a execução de um trabalho integrado;
- Planejar, executar e acompanhar as ações do Programa de forma integrada com instituições governamentais e organizações sociais;
- Estabelecer critérios para a concessão do Vale Escola;
- Detectar os locais para a realização da Jornada complementar;
- Controlar a frequência escolar e jornada complementar;

Constitui-se Competência da Secretaria Municipal de Educação – SEMED:

- Garantir o acesso ao ensino fundamental a todas as crianças e adolescentes participantes do Programa;
- Contribuir para o desenvolvimento de ações sócio-educativas;
- Promover o controle e acompanhamento da frequência escolar dos participantes e emitir mensalmente os relatórios encaminhando-os para a SAST;
- Participar do acompanhamento e avaliação do Programa.

Constitui-se Competência da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU:

- Realizar atividades de Educação e Saúde sistemáticas junto às famílias, crianças e adolescentes contemplados no Programa;
- Garantir o acesso a especialidades médicas, quando necessário;
- Realizar a assistência odontológica;
- Participar do acompanhamento e avaliação do Programa.

Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Deliberar sobre a execução do Programa;
- Proceder o acompanhamento, a avaliação e a fiscalização dos recursos, dos propósitos e metas do Programa.

Compete a Fundação de Cultura e Esporte - FUNCESP:

- Desenvolver e implementar as ações das atividades sócio-educativas, culturais e de lazer;
- Promover o controle e acompanhamento da frequência dos inscritos nas atividades de sua competência;
- Participar do Acompanhamento e avaliação do Programa.

Compete ao Ministério Público:

- Promover o acompanhamento, e a fiscalização da devida aplicação dos recursos bem como, dos objetivos e metas do Programa.

Compete à Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil:

- Avaliar os resultados do Programa
- Propor mudanças no Programa

07 – Se seu programa, projeto ou atividade envolve participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

Um programa que objetiva o combate da exploração do trabalho infante-juvenil, apenas se efetivaria mediante a participação ativa de organizações sociais, órgãos e destinatários, consolidando uma rede, que garante a transparência e a qualidade do mesmo.

Reuniões sistemáticas com os diferentes atores sociais envolvidos no programa, bem como visita in loco às famílias beneficiárias, são instrumentos que possibilitam a participação dos envolvidos no planejamento e execução do mesmo.

08 – Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(s)?

- De janeiro a junho de 1997, alguns técnicos e educadores se deslocaram para os lixões, buscando o despertar dos pais sobre os riscos que os filhos estavam expostos por permanecerem nos lixões.
- Em julho de 1997, a equipe responsável pelas ações nos lixões, sentiu necessidade, de realizar nova pesquisa no aterro sanitário, por se constituir o local, onde piores condições sanitárias foram encontradas, bem como o maior número de crianças e adolescentes, exercendo atividades laborais, onde verificou-se que 47,35% de população local, era composta de crianças e adolescentes sendo que 38,35% destas não frequentavam a escola.
- Isto posto, foi elaborado o referido projeto, que paralelo ao conjunto de ações executadas no equacionamento da exploração de trabalho infantil nos lixões, sendo que a grande conquista foi a aprovação pelo Ministério da Previdência e a Assistência Social do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil nos lixões, que propicia atualmente o pagamento do Vale Escola, no valor de R\$ 50,00 a 315 crianças e adolescentes, garantindo ainda a jornada complementar pelo repasse de R\$ 25,00 por beneficiário.
- Sim. No Programa de Erradicação do Trabalho Infantil do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, cujo objetivo é atender crianças e adolescentes na zona rural, denominado Vale Cidadania.
- Ressaltamos que o Vale Escola, é o único Programa de Erradicação do Trabalho Infantil desenvolvido em zona urbana.

09 – Identifique as etapas-chaves de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

O Programa foi e está sendo incrementado desde a sua implantação com reuniões de avaliação, aplicação de pesquisas com os pais e professores, sugestões dos parceiros e da sociedade civil. O referido Programa Intensificou também o acompanhamento da frequência e aprovação escolar, entre outras ações de caráter geral, que possibilitam a implementação das ações e serviços, objetos do Programa.

10 – Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos:

- Falta de participação efetiva das parcerias, na execução e avaliação de resultados.
- Baixa escolarização das famílias, beneficiadas pelo Programa, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho formal, bem como da qualificação profissional.
- A falta de entendimento da sociedade civil, entidades organizadas, escolas, sobre os critérios para ser beneficiário do Programa.
- A presença ainda de crianças e adolescentes não beneficiárias do Programa, nos lixões.
- A falta de entendimento dos pais/responsáveis quanto ao prejuízo que o trabalho precoce, insalubre e perigoso causa ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Temos realizados reuniões com escolas, entidades para esclarecer quais os objetivos e a população alvo do Programa e ainda feito reuniões com as famílias abordando e esclarecendo a importância de elevar o nível de escolaridade, e discutimos questões relacionadas ao trabalho infantil, auto estima, cidadania e etc.

Mas ainda persistem os seguintes obstáculos como a presença de crianças e adolescentes nos lixões, e os parceiros que não estão totalmente imbuídos no desenvolvimento do Programa.

11 – Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

As avaliações têm sido realizadas através de diagnóstico com os professores, famílias e com os dados obtidos através das frequências e sucessos escolares e visitas periódicas, para avaliar as condições sócio-econômicas das famílias.

Dados Escolares:

- 84% - Aprovação
- 16% - Reprovação
- 100% - das famílias beneficiadas, têm melhorado as condições sócio-econômicas.
- 45% - das famílias beneficiadas, pararam de exercer atividades nas áreas de descartes
- 63% -priorizam o investimento do benefício na aquisição de alimentação e materiais didáticos/pedagógicos.
- 99% - das famílias afirmam que os filhos melhoraram o desempenho escolar.
- 97% - das famílias participam mais ativamente no desempenho escolar dos filhos.

12 – Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma, aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

- A inserção e a permanência de 100% das crianças e adolescentes beneficiados com a Bolsa Vale Escola, no ensino fundamental, pois antes da implantação do Programa 38,5% desses jovens estavam fora do sistema de ensino.

13 – Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Este projeto foi idealizado de acordo com preceitos estabelecidos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, por ser a exploração de trabalho infantil, em área urbana um dos graves embates enfrentados no cotidiano destas crianças e adolescentes, pelos órgãos de defesa de direitos.

Neste primeiro ano de desenvolvimento do programa, foi constatado que o índice de evasão escolar e repetência foi reduzido significativamente, além de ser forte incentivo para o regresso, a permanência, o sucesso escolar destes usuários, além do fortalecimento expressivo dos vínculos familiares.

Outra questão constatada refere-se a elevação do grau de auto-estima desenvolvido pelas famílias e especialmente pela criança/adolescente, ao serem reintegradas ao meio familiar X escolar e estarem abandonando a situação constrangedora a que se submetiam, para poderem trabalhar.

Este programa vem alterar a Cultura e a Visão do Trabalho Infantil, pois apresenta alternativa concreta de mudança fundamentada na valorização da criança/adolescente enquanto cidadão de direitos, especialmente o direito de estudar e ser respeitado.

Estes dados, vem certificar a continuidade do Programa através da conjugação de esforços e parcerias entre município, estado e sociedade civil, fundamentais para consolidação e sucesso do mesmo.

14 – Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O Programa Bolsa Criança Cidadã – Vale Escola, enfoca e combate a pobreza e a exclusão social, com o pagamento da Bolsa às famílias e ainda procura inseri-las no mercado de trabalho formal, e fundamentalmente, garante, que crianças e adolescentes tenham a oportunidade e o direito ao ensino fundamental, pois acreditamos que através da educação, a superação da miséria pode se concretizar.

15 – Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

O Projeto enfoca e trabalha os direitos da criança e do adolescente, conforme preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 4º, independentemente de gênero, raça e etnia, pois toda pessoa tem direito a dignidade e a integridade.

16 – Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

Não participou.

17 - Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A principal deficiência, consiste na co-responsabilidade efetiva dos parceiros na execução do Programa, que é de suma importância para que as ações e serviços alcancem todos os objetivos propostos.

Campo Grande MS., 02 de junho de 1999.